



<https://sites.ufnt.edu.br/uma/>

GERONTOLOGIA SOCIAL E DIREITOS DA PESSOA IDOSA: Educação e Protagonismo Comunitário na Universidade da Maturidade no Polo de Tocantinópolis, TO

Adriano Filipe Barreto Grangeiro¹

Fabíola Pereira Andrade²

Marilene Soares da Silva³

Isabel Saboya Santos Sousa⁴

Luciane Pereira da Rocha⁵

RESUMO: O envelhecimento populacional crescente e a necessidade de promover cidadania e inclusão social tornam essenciais ações educativas voltadas para a pessoa idosa. Nesse contexto, a oficina “Educação Gerontológica, Direitos e Protagonismo Social da Pessoa Idosa: Educação e Protagonismo Comunitário na Universidade da Maturidade no Polo de Tocantinópolis, TO” tem como objetivo promover a reflexão sobre o envelhecimento, estimular a participação ativa de pessoas idosas na sociedade e fortalecer a valorização de seus direitos e experiências de vida. Fundamenta-se na perspectiva da Gerontologia Social, que compreende o envelhecimento como processo multidimensional e defende o protagonismo da pessoa idosa como estratégia de inclusão e transformação comunitária. Os objetivos da oficina consistem em: debater o papel da pessoa idosa na contemporaneidade e seus direitos, promover a valorização da experiência de vida e autoestima, capacitar os participantes para planejar e desenvolver mini projetos comunitários e estimular sua participação social ativa. A metodologia envolverá encontros presenciais, com exposições dialogadas, rodas de conversa, dinâmicas de grupo e atividades práticas voltadas ao planejamento de ações comunitárias. Espera-se que os participantes compartilhem experiências, identifiquem desafios e proponham soluções aplicáveis à realidade local. Como resultados previstos, destacam-se: maior conscientização sobre direitos da pessoa idosa, fortalecimento da cidadania, desenvolvimento de mini projetos comunitários, quebra de estereótipos sobre envelhecimento e valorização da pessoa idosa como agente de mudança, além do fortalecimento de vínculos sociais entre participantes e comunidade. Conclui-se que a integração entre educação gerontológica, promoção de direitos e práticas de ação social

¹ Doutor em Gerontologia. Universidade Federal do Norte do Tocantins. adriano.grangeiro@ufnt.edu.br

² Doutora em Educação. Universidade Federal do Norte do Tocantins. fabiola.pereira@ufnt.edu.br

³ Doutora em Letras: Ensino de Língua e Literatura. Universidade Federal do Norte do Tocantins. marilene.silva@ufnt.edu.br

⁴ Mestranda em Educação. Universidade Federal do Norte do Tocantins. isabel.sousa@ufnt.edu.br

⁵ Mestranda em Educação. Universidade Federal do Norte do Tocantins. luciane.rocha@ufnt.edu.br



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

constitui estratégia eficaz para ampliar o protagonismo das pessoas idosas, promovendo cidadania, inclusão social e uma sociedade mais justa e solidária.

Palavras-chave: Direitos da Pessoa Humana; Inclusão social. Participação Social; Pessoa Idosa.

**Oficina no Polo de Tocantinópolis:
GERONTOLOGIA SOCIAL E DIREITOS DA PESSOA IDOSA:
Educação e Protagonismo Comunitário na Universidade da Maturidade no Polo de
Tocantinópolis, TO**

Ministrantes:

- Prof.Dr.Adriano Filipe Barreto Grangeiro
 - Profa.Dra.Fabíola Pereira Andrade
 - Prof.Dr.Marilene Soares da Silva
 - Profa.Isabel Saboya Santos Sousa
 - Profa.Luciane Pereira da Rocha
-
- Local: Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis;
 - Dia 10/10 (sexta-feira), das 8h às 18h;
 - Participantes: Acadêmicos da Universidade da Maturidade (UMA) – Polo de Tocantinópolis;
 - Duas turmas, cada uma com 25 participantes

1. Contextualização: O envelhecimento populacional crescente exige ações educativas que promovam cidadania e inclusão social. A oficina busca fortalecer a valorização dos direitos e experiências de vida da pessoa idosa. Fundamenta-se na Gerontologia Social, compreendendo



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

o envelhecimento como processo multidimensional e destacando o protagonismo do idoso como estratégia de transformação comunitária.

2. Objetivos

- Debater o papel da pessoa idosa na contemporaneidade e seus direitos.
- Promover a valorização da experiência de vida e autoestima.
- Capacitar os participantes para planejar e desenvolver miniprojetos comunitários.
- Estimular a participação social ativa das pessoas idosas.

3. Metodologia

- Encontro presencial.
- Exposições dialogadas.
- Rodas de conversa.
- Dinâmicas de grupo.
- Atividades práticas voltadas ao planejamento de ações comunitárias.

4. Resultados Esperados

- Maior conscientização sobre os direitos da pessoa idosa.
- Fortalecimento da cidadania.
- Desenvolvimento de miniprojetos comunitários.
- Quebra de estereótipos sobre envelhecimento.
- Valorização da pessoa idosa como agente de mudança.
- Fortalecimento de vínculos sociais entre participantes e comunidade.

5. Conclusão: A integração entre educação gerontológica, promoção de direitos e práticas de ação social é uma estratégia eficaz para ampliar o protagonismo da pessoa idosa, promovendo cidadania, inclusão social e uma sociedade mais justa e solidária.